



*Confederação Nacional da Indústria*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**



# MERCADO DE CARBONO



# MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA | 2018-2022

PRODUTIVIDADE E  
INOVAÇÃO NA EMPRESA

POLÍTICA INDUSTRIAL, DE  
INOVAÇÃO E DE COMÉRCIO  
EXTERIOR

INFRAESTRUTURA

TRIBUTAÇÃO

RELAÇÕES DE  
TRABALHO

EDUCAÇÃO

FINANCIAMENTO

RECURSOS NATURAIS E  
MEIO AMBIENTE

SEGURANÇA  
JURÍDICA

AMBIENTE  
MACROECONÔMICO

EFICIÊNCIA DO ESTADO, GOVERNANÇA E  
DESBUROCRATIZAÇÃO



# RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

OBJETIVO: AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA INDÚSTRIA NO USO DOS RECURSOS NATURAIS

## USO DOS RECURSOS NATURAIS

Gerir os resíduos sólidos como recursos de valor dentro dos conceitos de economia circular

Melhorar a gestão dos recursos hídricos, garantindo a estabilidade no provimento e nos preços

Ampliar o uso econômico e sustentável da biodiversidade e dos recursos florestais

## ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Reduzir a intensidade de emissões de CO<sub>2</sub> equivalente pela produção industrial

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Aperfeiçoar o sistema de licenciamento ambiental

## SANEAMENTO BÁSICO

Melhorar a eficiência da prestação de serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos

Melhorar a eficiência dos serviços e universalizar o atendimento de água e esgoto

# CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

A CNI atua para viabilizar um ambiente favorável aos negócios e aumentar a competitividade da indústria e do país



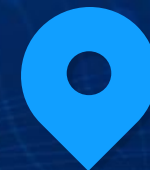
27

federações  
de indústria



1308

sindicatos  
industriais



900.000

estabelecimentos  
industriais cadastrados

# TENDÊNCIAS GLOBAIS PARA A AGENDA DE MUDANÇA DO CLIMA



Países e empresas assumindo o compromisso com a neutralidade de emissões em 2050



Expansão de energias renováveis



Novos produtos e fontes energéticas de baixo carbono (ex. hidrogênio)



CO<sub>2</sub> como a nova commodity mundial



Eletrificação das frotas de veículos



Fim dos subsídios a fontes fósseis



Bancos centrais e setor financeiro passando a medir risco climático



Sistemas de Precificação de Carbono



Taxa de Carbono na Fronteira (União Europeia)



**Matriz elétrica limpa  
(83% de fontes  
renováveis)**



**Maior biodiversidade  
do planeta (20% do  
número total de  
espécies da Terra)**



**Baixa  
intensidade de  
carbono da  
indústria**



**Ampla cobertura  
florestal (58% do  
território  
nacional)**



**2º maior produção  
mundial de  
biocombustíveis**



**Maior disponibilidade  
hídrica do mundo  
(12% das reservas  
mundiais)**



**BRASIL**

**DIFERENCIAL COMPARATIVO**



# ESTRATÉGIA DA CNI PARA CONSOLIDAR **UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**

A CNI defende a implementação dos compromissos adotados pelo país de forma integrada e transparente, com ampla participação do setor produtivo

---

Para alavancar sua contribuição ao alcance das metas nacionais no âmbito do Acordo de Paris, elaborou uma proposta de **Estratégia para Consolidar uma Economia de Baixo Carbono**



# ESTRATÉGIA DA CNI PARA CONSOLIDAR UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

São 16 ações, organizadas em 4 eixos prioritários, a serem desenvolvidas conjuntamente entre governo e indústria, visando acelerar a implementação de programas e tecnologias necessários ao avanço rumo à redução de emissão de GEE, no curto e médio prazos, e à neutralidade climática, em 2050

Os eixos prioritários são:

**01**

Transição  
Energética

**02**

Precificação  
de Carbono

**03**

Economia  
Circular

**04**

Conservação  
da Floresta



# EIXO 2

# PRECIFICAÇÃO DE CARBONO

## CONTEXTO

- Cada vez mais empresas e governos têm integrado a precificação de carbono em suas estratégias climáticas
- No Brasil, o tema foi tratado no âmbito do PMR Brasil (ME e Banco Mundial), que recomendou a adoção do mercado regulado de carbono
- A indústria participou ativamente das discussões do PMR Brasil e contribuiu para seus estudos

## PROPOSTA GERAL

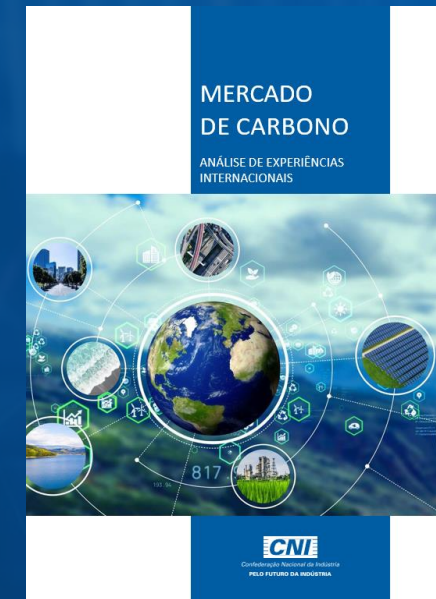
Criar e implementar um mercado regulado de carbono, na forma de um sistema de comércio de emissões, sob o racional Cap and Trade, para contribuir com as metas estabelecidas pelo Brasil no Acordo de Paris

# ESTUDO

# MERCADO DE CARBONO: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

## Contexto dos Sistemas de Precificação de Carbono: Comércio de Emissões

- Chile, Argentina e México avançam na agenda da precificação
- Há entendimento de que avançar da forma correta pode impactar positivamente na competitividade do Brasil
- Ministério da Economia + Banco Mundial avaliaram (2014-2020) a forma que um sistema de comércio de carbono poderá tomar no Brasil (PMR Brasil)
- Apesar das peculiaridades de cada país, experiência internacional tem muito a ensinar
- Experiência de +15 anos na União Europeia





# ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS E PROPOSTA DE GOVERNANÇA EM MERCADO DE CARBONO PARA O BRASIL

## JURISDIÇÕES AVALIADAS

### UNIÃO EUROPEIA (EU-ETS)

- Primeiro mercado mundial e com a mais ampla experiência
- Início de operação: 2005 | já está em sua 4ª fase (2021-2030)
- Regula aproximadamente 40% das emissões dos 27 países-membros
- Setores de produção de energia, indústria e aviação

### MÉXICO

- Permite compreender o contexto regional e de países em desenvolvimento
- Lançado em 2020
- Sistema nacional de inventário obrigatório desde 2015, que ajudou a construir as bases metodológicas para o MRV
- Entre 2017 e 2019 implementou exercício (simulação) de mercados de carbono para treinar empresas para operação em um mercado de carbono

# ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS E PROPOSTA DE GOVERNANÇA EM MERCADO DE CARBONO PARA O BRASIL

## JURISDIÇÕES AVALIADAS

### CANADÁ (QUEBEC) + EUA (CALIFORNIA)

- Mercados maduros
- Lançado em 2013 | já está em sua 4ª fase (2021-2023) e tem as próximas duas planejadas até 2029
- Importante componente: interligação de mercados

### JAPÃO (TÓQUIO)

- Líder na Ásia e o primeiro a implementar a regulação na ponta do consumo de energia
- Lançado em 2010 | já está em sua 3ª fase (2020-2024)
- Atualmente regula as emissões de prédios, plantas industriais, além de estações de distribuição e tratamento de água, esgoto e lixo

### CORÉIA DO SUL

- Implementação rápida e com ampla cobertura
- Lançado em 2015 | já está em sua 3ª fase (2021-2025)
- Regula em torno de 70% das emissões do país



# MAPEAMENTO DA ESTRUTURA GERAL

## PLANEJAMENTO

- Teto de emissão (longo prazo)
- Escopo (setores)
- Metas periódicas (médio prazo)
- Alocação entre setores
- Mudanças de Rumos
- Interligações, offsets

## MRV

- Plano de Monitoramento/mitigação
- Acreditação verificador
- Verificação de relato
- Títulos externos (offsets)
- Compliance
- Auditoria

## MERCADO DE PERMISSÕES

- Emissão/alocação
- Escrituração
- Leilão
- Regulação
- Controle de preços
- Publicação de dados

# RESUMO DAS LIÇÕES MAIS RELEVANTES PARA O BRASIL



**Liderança no Executivo** na criação e no desenvolvimento dos mercados



**Descentralização** relacionada à necessidade de integração entre jurisdições de diferentes países



**Criação de novas estruturas** a depender da complexidade do sistema proposto



**Organização dos sistemas de compensação** considerando a aderência ao MRV (mensuração, relato e verificação) pré-definido pelas regras do mercado regulado



**Interface com o setor privado** na estrutura de governança



Formas de **interação com setores não regulados** por meio do mercado de compensações



# PROPOSTA DA INDÚSTRIA PARA O MERCADO DOMÉSTICO DE CARBONO

- Baseado no aprendizado do PMR Brasil
- Baseado em experiências internacionais de Sistema de Comércio de Emissões, sob a ótica de *Cap and Trade*



# PROPOSTA DA INDÚSTRIA PARA O MERCADO DOMÉSTICO DE CARBONO



**Criação de governança robusta** por meio de um órgão colegiado e câmaras temáticas setoriais, ambos com a participação do setor governamental e privado, assegurando um planejamento que implemente um sistema adaptado ao contexto nacional



**Utilização dos recursos financeiros** da comercialização de permissões de emissões de GEE, inicialmente, para reinvestimento em tecnologia de baixo carbono



**Previsão da Geração de créditos de carbono (offsets)** em diversas áreas, como conservação e restauração florestal, projetos de eficiência energética, energias renováveis, resíduos e outros



# PROPOSTA DA INDÚSTRIA PARA O MERCADO DOMÉSTICO DE CARBONO



**Integração com iniciativas já existentes**, como, por exemplo, o Renovabio



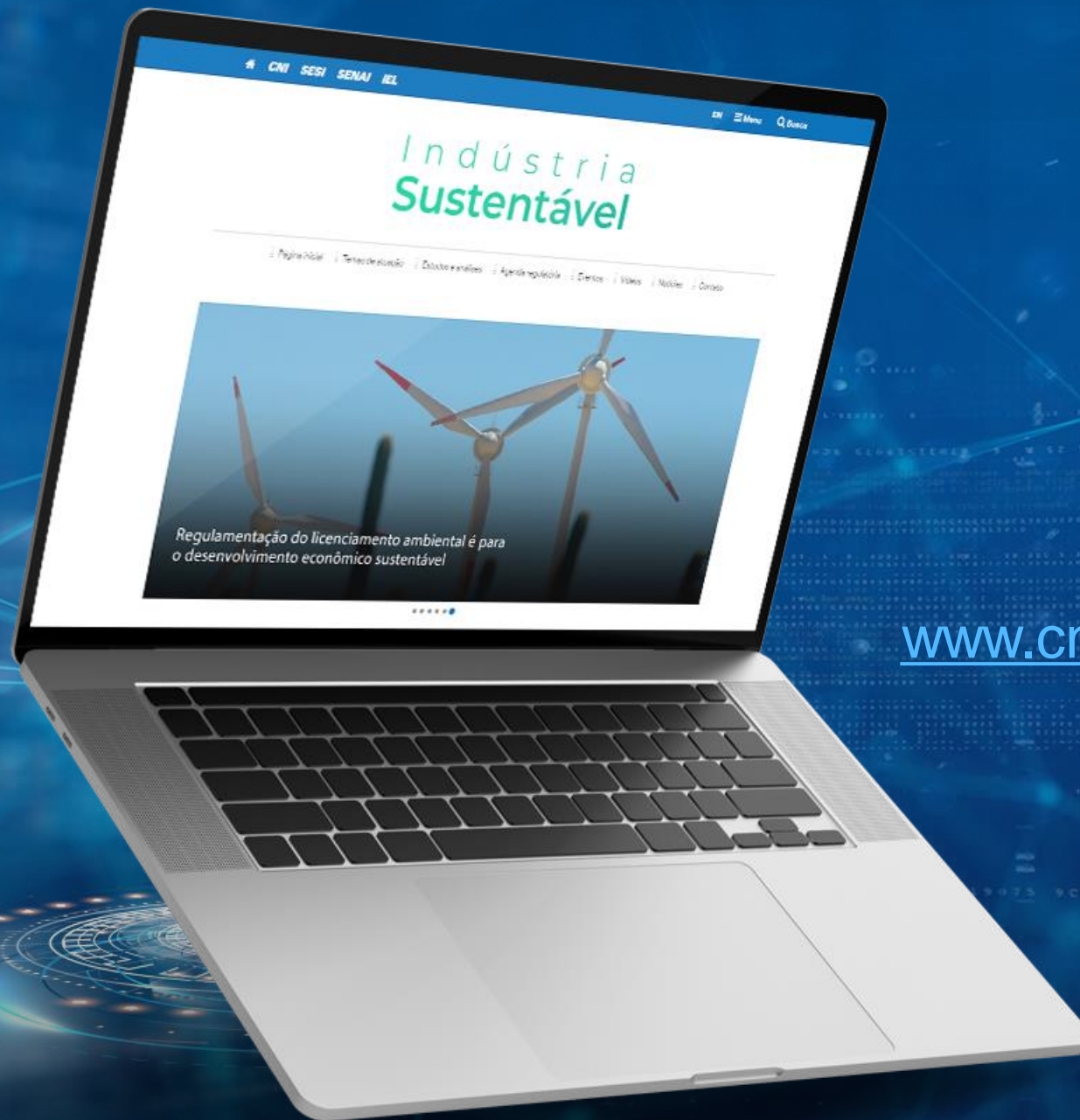
**Implementação de um sistema robusto de MRV** de emissões e remoções de GEE



**Sistema de compensação** cujos créditos podem ser usados pelos entes regulados, desde que aderentes às regras estabelecidas no mercado



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Saiba mais no canal  
Indústria Sustentável:

[www.cni.com.br/industriasustentavel](http://www.cni.com.br/industriasustentavel)





*Confederação Nacional da Indústria*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**